

Uma Viagem para Salvar Vidas



HOSPITAL
Samaritano
Américas Serviços Médicos

UHHS
Hemoterapia e Hematologia

aCOBB | **Accredited**

Unidade de Hemoterapia e Hematologia do Hospital Samaritano



Uma Viagem para **Salvar Vidas**

Seja bem-vindo amigo doador!

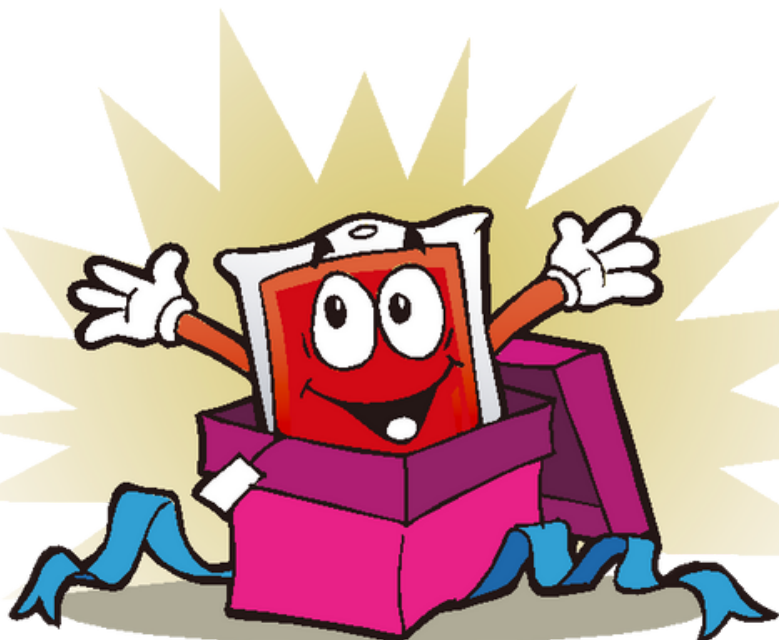
É uma satisfação recebê-lo para um gesto tão belo como a **DOAÇÃO DE SANGUE**. Embarque conosco nesta viagem para salvar vidas!



Você sabia?

Desde que a Medicina desvendou os mecanismos da circulação do sangue, em 1628, os cientistas começaram a estudar como o sangue estava relacionado aos órgãos e tecidos. Descobriu-se que há muitas doenças e situações médicas, que só podem ser solucionadas com a transfusão sanguínea, por exemplo distúrbios de coagulação, traumatismos causados por acidentes, pessoas que necessitam de transplantes de órgãos ou cirurgias de grande porte, como as cirurgias cardíacas e doenças neoplásicas.

Não há como obrigar uma pessoa a doar sangue para uma pessoa desconhecida. Por isto, toda doação de sangue deve ser um **ATO VOLUNTÁRIO** e espontâneo! Isto já faz com que a sua vida até aqui nos deixe satisfeitos. Você decidiu **ajudar** outras pessoas doando sangue e nos escolheu para ajudá-lo nesta tarefa.



Você sabia que uma única pessoa pode precisar de 5 ou até 10 unidades de sangue em uma vez? É por este motivo que a equipe do Serviço de Hemoterapia solicita a doação de reposição para garantir que os estoques de sangue se mantenham disponíveis para emergências. Sempre que possível, informe o nome do paciente a ser beneficiado.

Muitos doadores realizam várias doações, num mesmo ano e num mesmo serviço, são os chamados **doadores de repetição**. São doadores que gozam de uma excelente qualidade de saúde, realizam as suas doações regularmente ou quando, são convocados. É muito importante para o Serviço de Hemoterapia manter um pool de doadores de repetição, pois eles são uma garantia extra da segurança transfusional, que é reforçada pelas múltiplas sorologias realizadas. E você? Também quer fazer parte deste time?



Agora que já falamos um pouco sobre a doação de sangue, que tal vermos em detalhes as etapas da doação, para esclarecer todas as dúvidas? Vamos lá?



I Recepção e Cadastro

Ao chegar ao Serviço de Hemoterapia, você será recebido por uma de nossas recepcionistas para a elaboração do Cadastro do Doador, apresente um documento oficial com foto como o RG, Carteira de Motorista ou Passaporte.

É este cadastro inicial que guiará o banco de dados do Serviço na hora de elaborar as etiquetas de identificação, fichas e demais documentos utilizados no processo. Também é por este cadastro que nossas captadoras poderão acessar dados de doações anteriores e permitir a localização rápida de doadores especiais, com tipos sanguíneos ou propriedades raras, que podem ser cruciais para salvar uma vida!

Informe seus dados com precisão, especialmente telefones de contato (residencial e comercial), endereço residencial e endereço eletrônico (e-mail) para que possamos entrar em contato com você o mais rápido possível, caso alguém necessite de sua ajuda, e nos casos em que nossa equipe detecte alguma alteração em seus exames.

Não se preocupe, TODOS os dados coletados são mantidos sob absoluto sigilo! Após a recepcionista preencher seu cadastro, seus dados são inseridos em um Banco de Dados Seguro, semelhante ao de bancos e lojas virtuais, e somente poderão ser acessados por **profissionais credenciados**. Estes dados são protegidos e mantidos segundo a Legislação Nacional e Internacional.



II Entrevista Clínica

A Entrevista Clínica é uma das etapas mais importantes da doação de sangue. É quando vamos nos conhecer melhor! Será realizado um questionário sobre o doador e alguns exames clínicos básicos como aferição de peso e altura e testes para exclusão de anemia (hematócrito) e o voto de autoexclusão. Nesta fase, não serão realizados exames sorológicos para doenças transmissíveis pelo sangue.

A Entrevista Clínica é realizada por um profissional de saúde habilitado, que tem a missão de registrar todas as informações sobre condições que possam colocar em risco a **saúde do doador**, durante ou após a doação, ou a qualidade da unidade de sangue que será gerada.

Bem como para a **saúde do paciente** através da unidade de sangue coletada e da **segurança** da transfusão que será realizada. Todas as questões são padronizadas e tratam de informações importantes do processo de segurança transfusional.

Esta etapa é **integralmente sigilosa** e é realizada em consultório onde estará presente o doador e o avaliador, com o máximo de privacidade. As respostas e informações fornecidas devem ser relatadas com a maior **delidade**.

Algumas condições poderão levar o doador a uma exclusão **temporária** como: uso de medicamentos que alteram a função das plaquetas sanguíneas, vacinas que possam interferir nos resultados de exames sorológicos, estado de gripe intenso e ingestão de bebidas alcoólicas nas últimas 12h.

Existem condições que podem levar o doador a uma exclusão **permanente** como: pacientes portadores de asma que apresentem crises constantes, diabéticos dependentes de insulina, pois podem passar mal durante a doação (hipoglicemia) e alguns comportamentos sociais e sexuais que possam estar ligados à transmissão de doenças. Em qualquer uma destas condições o avaliador irá orientá-lo sobre como proceder para voltar a doar sangue ou cuidar de sua **saúde**.

Se você quiser dizer alguma coisa que o profissional não lhe perguntou, que à vontade, diga o que julgar importante. É nesta hora que você poderá esclarecer **TODAS** as suas **dúvidas** sobre a doação de sangue e doenças relacionadas ao sangue. Aproveite a oportunidade, pois o profissional está presente apenas para coletar seus dados e esclarecer suas dúvidas.

Importante: sabemos que você não doaria a menos que pense que seu sangue está **seguro**. No entanto, para avaliarmos todos os riscos que podem afetar você ou um paciente que recebe transfusão, é essencial que você responda cada pergunta da entrevista de forma completa e precisa. **Sinceridade salva vidas!**

Aqui cabe uma explicação sobre o que é a “**janela imunológica**”. A expressão “janela imunológica” é utilizada para descrever o intervalo de tempo entre a exposição da pessoa ao agente infeccioso (bactéria, fungo ou vírus) e o início da produção de anticorpos pelo sistema imunológico. Corresponde ao intervalo de tempo em que uma pessoa já foi exposta a um agente infeccioso, mas ainda não é possível detectar este agente ou a

resposta imune a ele em seu sangue. Este período é de **extrema importância** para os bancos de sangue, visto que a única forma de prevenir a transmissão de uma doença por transfusão de sangue, em doadores possivelmente dentro da janela imunológica, é a veracidade e precisão das informações fornecidas pelo doador no momento da Entrevista Clínica e /ou no Voto de Autoexclusão. **Seja consciente e verdadeiro!**

Certas doenças, como AIDS e hepatites, podem ser contraídas através do contato sexual ou por exposição ao sangue contaminado (transfusão, compartilhamento de seringas). Portanto, é **nosso dever** perguntar para você sobre situações que podem aumentar o risco destas infecções, tais como comportamento sexual de risco ou uso de drogas.

Não doe simplesmente para fazer um teste! Se você acha que pode estar em risco de HIV / AIDS ou qualquer outra infecção, **pergunte-nos** onde você pode ser testado fora do Banco de Sangue, **não doe para fazer um teste!** Também não doe se você estiver tomando algum medicamento para prevenir o HIV e informe ao entrevistador todas as medicações que você está usando ou que tomou recentemente.

Nesta etapa de triagem nós também realizaremos um teste de anemia em você. A doação de sangue é segura e a quantidade de sangue doada não afetará o seu organismo. Entretanto, se existir anemia (hemoglobina baixa), a doação não poderá acontecer.

É importante também dizer que pessoas que doam sangue com frequência (mais de 3 doações por ano para homens e mais de 2 doações por ano para mulheres) devem aumentar a quantidade de **ferro na alimentação** (folhas verdes escuras, feijão e carnes) e estar sempre atentos para os estoques de ferro.



Quando você terminar de responder o questionário e tiver todas as dúvidas resolvidas, o profissional solicitará que você assine um documento chamado **Termo de Consentimento**, que contém informações técnicas sobre a doação de sangue e sua autorização para a coleta e utilização do seu sangue. Leia-o com atenção e solicite ajuda caso necessário.

Depois da entrevista, será apresentada para você, de forma sigilosa e confidencial, a seguinte pergunta: **“O seu sangue apresenta risco para quem for recebê-lo?”**. Agora você irá responder confidencialmente, com toda sinceridade, se o seu sangue poderá ser utilizado para **salvar uma vida** ou não. Se você tiver respondido anteriormente com dúvidas, esta será sua última oportunidade de oferecer a sua doação **sem risco**. A sua identidade continuará sendo preservada, forneça esta resposta com o intuito de aumentar a **segurança** transfusional. Basta ler a pergunta na tela disposta para você e responder eletronicamente. Pronto você respondeu ao **voto de autoexclusão!**

Lembramos que TODAS as informações desta etapa são sigilosas!



III Entrevista Aprovada

Com sua entrevista aprovada, você está **APTO** a ser um doador de sangue! Você aguardará a chamada pelo nome por um profissional que irá conduzi-lo até a sala de coleta para realizar a doação. Ao chegar à sala de coleta, o profissional fará a conferência de seus dados cadastrais na ficha. Caso haja algum erro, informe ao profissional para a correção. Esta será a última vez que você será identificado pelo nome!

Para garantir o anonimato da doação e o sigilo dos resultados de exames laboratoriais, a partir deste ponto, **TODA** identificação relacionada a você (tubos para exame, bolsa de sangue, documentos etc.) será feita através de um código de barras gerado automaticamente pelo Banco de Dados. Portanto, não se assuste se não encontrar seu nome nos tubos de exame!

Sente-se e relaxe! **TODOS** os materiais utilizados são **novos e descartáveis**, além de utilizarmos bolsas e equipamentos de coleta da melhor qualidade e que atendem a **TODOS** os requisitos e especificações da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

O profissional irá verificar e **decidir** qual o melhor ponto de acesso, em um dos braços, realizar a higienização do local (antisepsia) e executar a punção da veia mais adequada (venóclise). Os primeiros 40 ml de sangue são coletados em uma pequena bolsa acoplada ao sistema de coleta e serão destinados à realização de exames sorológicos e imunohematológicos (responsáveis por parte da compatibilidade sanguínea).



Inicia-se o curso do sangue para a bolsa, que se encontra sobre o homogeneizador. Este equipamento realiza movimentos constantes e é responsável pela coleta de informações como: fluxo de sangue, tempo de coleta, homogeneização e peso/volume da bolsa, que foi previamente programado pelo profissional responsável.

**Agora é só car tranquilo e aguardar...
Sem que você perceba, a doação vai terminar!**

O próprio homogeneizador interrompe o fluxo de sangue quando o volume programado é atingido, e emite um som para avisar o profissional. Em seguida, o profissional responsável irá retirar a agulha com segurança, utilizando um dispositivo de segurança, seguido de pinçamento do segmento, uma compressão e curativo no local de acesso.

Atenção! A partir deste momento, você não deverá realizar movimentos bruscos nem carregar peso com este braço.

Parabéns! Você acaba de gerar uma unidade de sangue que, após ser processada, resultará em pelo menos 3 produtos que salvam vidas!



Como você está se sentindo após a doação? Sente-se bem, confortável e satisfeito, como se nada tivesse acontecido? Ou sente alguma coisa incomum, algum desconforto?

Caso sinta algo incomum, **por menor que seja**, noti que ao profissional que está ao seu lado, mesmo que não seja na sala da coleta.

Veja! O tempo passa rapidamente! E apenas 20 minutos após a doação você está **apto** a continuar seu dia...

Mas espere aí! Seu lanche!



TODO doador necessita repor as calorias e água de seu corpo para manter-se **saudável** após a doação. De posse do seu vale-lanche, é só dirigir-se até a sala onde haverá um lanche muito gostoso à sua espera!

Atenção: caso sinta algo diferente, avise para as atendentes do refeitório ou volte ao Serviço de Hemoterapia para que possamos garantir que está tudo bem com você!

IV

De Volta para Casa

Instantes após a doação, seu organismo já começa a trabalhar para produzir mais sangue e restabelecer o volume normal. Entretanto, este é um processo que leva algum tempo, por que não dar uma forcinha para o nosso corpo?

Neste dia em que você doou uma porção tão preciosa de sua vida, você tem algumas orientações que precisam ser seguidas.

Leia atentamente as recomendações pós doação e coloque em prática! Nela você também encontrará os dados de número de triagem e pessoa física para que você possa acessar em nosso site www.uhhs.com.br o resultado dos testes realizados que cam disponíveis até **180 dias** após sua doação.

Caso seja convocado pela equipe do Serviço de Hemoterapia, compareça para esclarecimentos necessários, muitos deles são relacionados aos resultados sorológicos, como, por exemplo, a con rmação de **dúvidas técnicas**.

Obrigado por nos ajudar a salvar vidas! Volte regularmente e faça parte do nosso grupo de doadores de repetição!



V Depois da Doação

Após sua doação a equipe do Serviço de Hemoterapia começa a trabalhar para aproveitar ao máximo a unidade de sangue que você gerou!

Esta unidade passará por um processamento onde são gerados diversos produtos denominados hemocomponentes, sendo os mais comuns Concentrado de Hemácias, Plasma Fresco Congelado e Concentrado de Plaquetas.

Você se lembra daqueles primeiros 40 ml que foram coletados separadamente na sua doação? Pois bem, esta amostra de sangue segue para dois laboratórios muito importantes, ao mesmo tempo em que o sangue é processado em um terceiro laboratório.



No primeiro laboratório, de Sorologia, são realizados exames para a detecção de doenças infecciosas transmitidas pelo sangue. Aqui, na Unidade de Hemoterapia e Hematologia Samaritano, nos preocupamos muito com a **segurança** de nossos pacientes e por este motivo, realizamos exames **além** dos exigidos pela Legislação Brasileira.

São realizados testes para detectar a presença dos vírus HIV, HTLV I/II, e dos vírus causadores das Hepatites B e C, agentes causadores de Sífilis e Doença de Chagas e alterações hereditárias de hemoglobinas que modificam a estabilidade do sangue.

Também são realizados testes adicionais para AIDS, Hepatite B e C,

utilizando a

Tecnologia de Ácidos Nucléicos (NAT). Esta técnica aumenta a

segurança transfusional, permitindo uma detecção mais precoce destas doenças (diminuição da “**janela imunológica**”).

No segundo laboratório, de Imuno-hematologia, as amostras de sangue das unidades geradas após a doação são avaliadas por inúmeros testes que determinam, não somente os grupos sanguíneos conhecidos, como também a maior identidade do sangue com o receptor. Os testes mais comuns realizados são os de tipagem sanguínea para os grupos ABO, RhD e pesquisa de anticorpos não-esperados (irregulares). Estes dois grupos são sistemas para classificar elementos presentes no sangue e nos hemocomponentes que permitem ao sistema imunológico **aceitar** ou **rejeitar** o tecido que está sendo recebido pelo paciente.

São quatro principais classificações segundo o sistema ABO (tipo A, tipo B, tipo AB e tipo O) e duas segundo o sistema RhD (RhD positivo (RhD+) ou RhD negativo (RhD-)).

É também neste laboratório que são identificados os doadores com características **especiais** ou **raras** em seu sangue! Esta é a porta de saída do hemocomponente e nenhum deles sai deste laboratório sem que esteja com **TODOS** os testes realizados e **liberados**, e sem que a documentação do paciente esteja **corretamente** preenchida!



O Serviço de Hemoterapia possui um rigoroso programa de **Controle de Qualidade**, que envolve os materiais aplicados, reagentes e os hemocomponentes utilizados na terapêutica. Além disso, possui certificação de qualidade externa e pertence ao programa de qualidade da **Joint Commission International**.

Agora sim! Após toda esta viagem, o hemocomponente será armazenado, **adequadamente**, no estoque do Serviço de Hemoterapia, à espera de um chamado para que a sua doação possa **salvar uma vida!** Até breve!



HORÁRIO DE DOAÇÃO

Segundas às Sextas das 8h às 16h
Sábados das 8h às 13h



Rua Conselheiro Brotero, 1486
Tel.: 3821-5852 / 3821-5853
CEP 01232-010 – São Paulo - SP
www.uhhs.com.br



**Unidade de Hemoterapia e Hematologia
Samaritano (UHHS)**

UMA VIAGEM PARA SALVAR VIDAS

MI.UHHS-005.rev02

Autor

José Roberto Luzzi

Revisores

Carla Luana Dinardo
Roberta Navarro
Erica Mioto Braz Merchan





Rua Conselheiro Brotero, 1486
Higienópolis | 01232-010
São Paulo - SP | Brasil
Tel.: 3821-5852 / 3821-5853

www.uhhs.com.br

MI.UHHS-005.rev02

